

Abordagem de POP x Cliente Empresarial

Dia e noite conectados. Essa é a realidade de pessoas e empresas que dependem da internet para inúmeras coisas. Ela já faz parte da rotina de muitos e para alguns é considerada até um item de necessidade básica.

Com isso, o mercado tem se tornado bastante promissor e ao mesmo tempo desafiador para nós provedores. Pois é preciso manter a qualidade e evitar ao máximo as indesejáveis quedas e interrupções.

Se para um usuário doméstico a interrupção no sinal já causa tamanha dor de cabeça, imagina para as pequenas e grandes empresas que dependem única e exclusivamente desse sinal para desenvolver seus processos e atividades?

É muito comum provedores utilizarem a estrutura de anel óptico para atender clientes empresariais, mas esse formato nem sempre dá certo. Principalmente, quando fibras são lançadas a longas distâncias, tornando mais frequente as interrupções.

Os provedores geralmente puxam fibra por dois lados durante quilômetros e vem atendendo clientes nesse caminho formando o que chamamos de anel óptico.

E ainda utilizam sempre a mesma fibra para entrar e sair de cada cliente, conectando-a a um suíte. Acontece, que se um cliente dessa rede desliga o disjuntor, por exemplo, ele corta automaticamente o acesso dos demais que estão compartilhando o mesmo sinal.

Imagina só que a empresa B desligou o disjuntor e só abre as 10 horas da manhã. Enquanto as empresas A e C, abrem exatamente às 7 horas. Uma fica totalmente dependente da outra.

E esse é um dos grandes problemas que ocorrem, principalmente quando se vende um link empresarial.

O ideal é que se faça uma abordagem através de POP. Quando você tem um POP é super tranquilo, ele está sempre ligado, é monitorado, tem luz, tem nobreak, tem um suíte seu, e você é quem está no controle.

Até porque, POP é barato e você teria uma preocupação a menos.

Por isso, o provedor deve sempre buscar alternativas para evitar o máximo de falhas e interrupções que possam prejudicar seus usuários e clientes.

Entenda mais sobre os conceitos de **Anel óptico** e **POP** que foram abordados anteriormente:

Anel Óptico: *é o formato onde, o usuário 1 conecta-se ao usuário 2, o usuário 2 conecta-se ao usuário 3 e assim por diante. A informação transmitida por cada nó é repassada a todos os outros nós e, assim, a reutilização de comprimentos de onda é impossibilitada, a menos que se usem diversas fibras na conexão entre cada usuário. Essa topologia de redes ópticas facilita o gerenciamento e possui maior imunidade a falhas – dada a possibilidade de utilização de anéis de backup em caso de rompimento em algum ponto, o que faz com que o sinal continue trafegando no sentido oposto.*

POP: *é o ponto de presença da operadora onde se encontram os equipamentos de acesso ao usuário e da rede IP que se interliga a Internet.*

Assista o vídeo abaixo e veja mais sobre esse assunto:

<https://www.youtube.com/watch?v=iyfiDn-bQ5s>

Allan Caldas é Digital Influencer a 10 anos, programador, Profissional de TI, Eletrônica e Eletrotécnica.

Proprietário de provedor de provedor internet grande numa empresa especializada em links dedicados corporativos e telefonia.

Trabalha no setor de Telecom a 14 anos.

Autor do treinamento Milionários da Telecom (Curso que ensina a montar um provedor de Internet do Zero).